

# Abi-Ackel, Sarney: trabalho conjunto

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e o presidente do PDS, senador José Sarney, viajaram ontem para o Rio no avião presidencial lado a lado. Sob a inspiração do Presidente João Figueiredo, os dois aproveitaram a viagem para colocar em dia seus pontos de vista políticos — aparentemente em conflito nos últimos tempos — e chegaram a acordo para um trabalho conjunto que terá início na próxima quarta-feira. Sarney reunirá a Executiva Nacional do PDS em Brasília nesse dia para ouvir um relato do Ministro da Justiça sobre os contatos que vem tendo com a oposição para tratar da nova Lei dos Estrangeiros.

A conversa dos dois foi amena e dela transpareceu que o partido do Governo, por ser sua sustentação política dentro do Congresso, deve ser o canal próprio para encaminhar e absorver, junto à oposição, as reivindicações do Governo sobre temas políticos polêmicos, como a emenda das prerrogativas do Legislativo e as reformas eleitorais. O Ministro da Justiça, por ser, na definição do sena-



Abi-Ackel



Sarney

dor Sarney, “um delegado do Presidente João Figueiredo”, deve ter no partido sua base de ação junto aos partidos de oposição. O Ministro Abi-Ackel já ouviu, preliminarmente, os autores da nova emenda das prerrogativas, deputados Célio Borja, Djalma Marinho e Flávio Marcílio. Deu a eles uma primeira visão sobre o assunto, que agora passará a ser debatido mais detalhadamente dentro do partido. Os próprios deputados Célio Borja e Djalma Marinho, após a audiência que tiveram com o Ministro da Justiça, declararam-se dispostos a apresentar a nova emenda das prerrogativas à deliberação do PDS e dos partidos de oposição, por considerarem que o assunto diz respeito diretamente ao Legislativo.

O trabalho conjunto que Abi-Ackel e Sarney passarão a desenvolver não excluirá a atuação isolada dos dois no diálogo com a oposição, mas ambos passarão a utilizar o partido do Governo como canal prioritário para encaminhar as decisões. A própria decisão do Ministro Abi-Ackel de levar ao conhecimento da Executiva Nacional do PDS seus contatos com a oposição demonstra que ele pretende estimular esse canal partidário dentro de seu trabalho de coordenador político do Governo.

A maior integração do partido nas negociações com a oposição tem um sentido político claro. Caberá a ele, depois de tomadas as decisões políticas dentro do Governo, viabilizá-las através da votação em plenário. E o Governo, que o Ministro da Justiça representa “como delegado”, não poderia assumir posições que esbarrassem nos interesses de sua bancada no Congresso. E dentro desse espírito que o Ministro Abi-Ackel e o senador Sarney pretendem orientar seus trabalhos daqui por diante.